

# ATAS

## ATA DA SESSÃO NÚMERO SESSENTA E CINCO

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e três pelas catorze horas, reuniu, em segunda convocatória, em Assembleia Geral Ordinária, a Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos, na sua sede, com a mesa constituída, nesta ocasião, pelo Presidente, José da Silva Rodrigues, pelo primeiro secretário, Sandra Cristina Moreira da Silva, e pelo segundo Secretário, Bruno Luciano Ferreira da Silva. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Reverendo Padre Filipe Silva, não pôde estar presente na sessão por motivos profissionais. A ordem de trabalhos desta Assembleia Geral Ordinária, devida e previamente convocada, é constituída pelos seguintes pontos: -----

Primeiro: Leitura da ata da sessão número sessenta e quatro, realizada em dezanove de novembro de dois mil e vinte e dois; -----

Segundo: Apreciação e votação do Relatório e Contas de Exercício, relativo ao ano de dois mil e vinte e dois, bem como o parecer do Conselho Fiscal; -----

Terceiro: Outros assuntos. -----

Estiveram presentes 36 associados, conforme lista de presenças em anexo. -----

O Presidente da Mesa abriu a reunião, saudando todos os presentes e informando que seria realizado um minuto de silêncio em memória de todos os associados e utentes da Associação falecidos. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Geral em exercício propôs um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e três, do Professor Doutor José Joaquim Nogueira da Rocha, que foi sócio fundador e Presidente da Assembleia Geral desta instituição durante vinte anos. Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Com o objetivo de cumprir a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa leu a respetiva convocatória, justificando a sua obrigatoriedade legal e estatutária. Deu-se, então, início à ORDEM DE TRABALHOS. -----

QUANTO AO PRIMEIRO PONTO. Foi lida a ata da sessão realizada em dezanove de novembro de dois mil e vinte e dois. -----

QUANTO AO SEGUNDO PONTO. O Presidente da Mesa solicitou a intervenção do Presidente da Direção, que começou por saudar todos os presentes, informando que o documento em análise demonstra uma execução das contas de forma equilibrada e sustentável, com um

resultado líquido positivo, pese embora não seja esse o propósito da associação. Colocou-se, de seguida, ao dispor para o esclarecimento de qualquer questão. -----

Foi, então, dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, que informou que o órgão reuniu a nove de março de dois mil e vinte e três, conforme os estatutos, para análise do Relatório e Contas de dois mil e vinte e dois. Foi possível aferir que o documento satisfaz todas as disposições legais e estatutárias, refletindo de forma fidedigna a atividade desenvolvida assim como a situação financeira da ADRM, mantendo o equilíbrio de contas, o que é de louvar, pelo que é de parecer favorável à aprovação do documento. -----

Aberto o período de discussão deste ponto, inscreveu-se o associado José Rodrigues que começou por felicitar a Direção pelo trabalho desenvolvido, salientando particularmente as obras de remodelação do edifício Espaço Vivo, que permitiu melhorar substancialmente as condições e o conforto dos utentes, com uma palavra de apreço em particular para o apoio disponibilizado pela Câmara Municipal de Penafiel. -----

Assim, foi posto à votação o Relatório e Contas de Exercício relativo ao ano de dois mil e vinte e dois, tendo sido aprovado por unanimidade. Foram, portanto, as contas de dois mil e vinte e dois aprovadas com um total de gastos de seiscentos e trinta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos, um total de rendimentos de seiscentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e dois euros e nove cêntimos, e, como tal, um resultado líquido de quarenta e oito mil, cento e sessenta e cinco euros e cinquenta e um cêntimos. -----

QUANTO AO TERCEIRO PONTO. Dada a palavra ao Presidente da Direção, aproveitou para fazer o ponto de situação do projeto ERPI, informando que a nove de março o projeto de execução da obra foi aprovado pela Segurança Social, estando previsto um preço base de um milhão, oitocentos e oitenta e oito mil, trezentos e quarenta e cinco euros e setenta e oito cêntimos, com um prazo de execução de 24 meses, havendo autorização para a publicação do Concurso Público. Relembrou que já se iniciou a campanha de angariação de fundos com a disponibilização de rifas. Deu também conhecimento da aquisição de uma viatura cem por cento elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário, no âmbito do PRR destinado às IPSS. O custo total da viatura foi de trinta e dois mil, setecentos e treze euros e vinte cêntimos, tendo o PRR participado com vinte e cinco mil euros e a Câmara Municipal com dois mil euros. Finalizou a intervenção, convidando os presentes para ver a viatura no final da sessão, e desejando uma feliz Páscoa. ---  
-----

## ATAS

Dada a palavra ao público, inscreveu-se o associado José Rodrigues que deixou algumas propostas para diferentes atividades de angariação de fundos, tais como a realização de feiras ou mercados temáticos, bem como a promoção de jantares ou almoços para o efeito. Acredita que a construção deste lar é uma causa nobre, pelo que merecerá todo o apoio da comunidade.

---

Antes do encerramento da sessão, foi pedido um voto de confiança para a Mesa da Assembleia para efeitos da redação da Ata desta reunião de Assembleia Geral, sem necessidade da sua respetiva aprovação em Assembleias posteriores. Posto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

---

Por fim, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e desejando uma boa Páscoa.

---

Nada mais havendo a tratar, pelas catorze horas e trinta e cinco minutos, foi dada como encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata, assinada pelos elementos que compõem a mesa.

---

O Presidente: 

O Primeiro Secretário: 

O Segundo Secretário: 